

# PEDTIC (2020-2023)

PLANO ESTRATÉGICO E DIRETOR DE  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Fundação  
**CECIE RJ**

<b>Ano de Vigência</b>	2023
<b>Elaboração</b>	2019
<b>Revisão Anual</b>	10/2021
<b>Revisão Extraordinária</b>	10/2021

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Alteração</b>	<b>Motivação/Justificativa</b>	<b>Responsável NSTIC/RJ</b>
09/07/2021	1.0		Atualização do documento	André Coutinho Machado

## Índice de figuras e tabelas

## Termos e abreviações

CECERJ - Centro de Ciências e Ensino Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro

CEJA - Centro de Ensino à Jovens e Adultos

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

CEDERJ - Consórcio que reúne a Fundação CECERJ e as Instituições de Ensino Superior Públicas sediadas no Estado do Rio de Janeiro

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

PVS - Pré Vestibular Social

LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA - Lei Orçamentária Anual

PPA - Plano Plurianual

DIRINFO - Diretoria de Informática

DEPDS - Departamento de Desenvolvimento de Sistemas

DEPR - Departamento de Redes

DEPSTI - Departamento de Suporte Técnico em Informática

EGTIC/RJ - Estratégia da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro

PEI Planejamento Estratégico Institucional

PAC Plano Anual de Contratação

NSTIC/RJ - Nível Setorial de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro

PETIC/RJ - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

PEDTIC/RJ - Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PGTIC/RJ - Política da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro

PRODERJ - Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro

## Documentos de referência

LOA 2019 - 8271 de 27 de dezembro de 2018  
LDO para o exercício de 2019 - 8055 de 19 de julho de 2018  
PPA - revisão do PPA 8270 de 27 de dezembro de 2018  
Art. 174 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988  
Art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988  
Decreto Estadual nº 40.709 de 10 de abril de 2007  
Plano de Recuperação Fiscal  
Decreto nº 3.149, de 28 de abril de 1980  
Decreto nº 32.716, de 30 de janeiro de 2003  
Decreto nº 32.766, de 11 de fevereiro de 2003  
Decreto n 40.709, de 10 de abril de 2007  
Decreto nº 7.579/2011  
Guia de Elaboração de PDTIC da Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança  
Decreto no 47.278 de 17 de setembro de 2020  
Portaria PRODERJ/PRE nº 825 de 26 de fevereiro de 2021

## Sumário Executivo

O Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é o instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de tecnologia da informação que visa ao atendimento das necessidades de informação de um órgão ou entidade para um determinado período e é uma ferramenta imprescindível para que a Administração possa atender aos princípios constitucionais de publicidade e eficiência. Na atual revisão, o documento foi alterado para incluir também informações estratégicas e passou a ser denominado PEDTIC.

Os desafios encontrados durante a execução do PDTI 2017-2018 e a necessidade de atendimento ao negócio, por meio de escassos recursos, tornaram imperativa a adoção de critérios e atividades que racionalizassem os processos de trabalho e seleção de projetos que, na maioria das vezes, deveriam atender à necessidade de fomentar o incremento de receitas, especialmente em atendimento aos compromissos firmados no Regime de Recuperação Fiscal – RRF.

O presente PEDTIC tem como objetivo estruturar a integração dos processos estratégicos e operacionais, que sustentam as operações da Fundação CECIERJ e são responsáveis pela entrega de valores e benefícios institucionais à SECTI. Com a definição da cadeia de valor e o confronto dos diagnósticos promovidos pelas servidores da área de TI da Fundação CECIERJ, foram verificados os pontos de melhoria, além da identificação e estruturação das demandas das áreas de negócio, assim como de um plano de metas para acompanhamento da execução e controle das ações necessárias, para viabilizar os valores e benefícios que orientam as atividades da fundação.

Destaca-se que uma das principais premissas em que o documento está alicerçado é proporcionar a evolução da área de TI, tirando-a da condição de apoio operacional para a condição de apoio estratégico à gestão.

# 1. Descrição dos objetivos do PEDTIC (INTRODUÇÃO)

O Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Fundação CECIERJ tem como objetivo atender às necessidades de tecnologia da informação e comunicação do órgão, alinhadas aos seus objetivos estratégicos e aos do Governo do Estado, visando apresentar as diretrizes e orientações necessárias à definição de processos, indicadores, métodos e controles para a condução dos projetos e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Nesse sentido, ele auxiliará na priorização e otimização da aplicação dos recursos, bem como na definição de políticas para obtenção dos recursos financeiros necessários para o alcance dos objetivos preconizados neste PDTIC. É composto, em linhas gerais, por princípios e diretrizes, por referencial estratégico de TIC, inventários de necessidades, estratégias de gestão de pessoal, plano de ações e metas e de gestão de riscos ao cumprimento de suas definições. Com abrangência institucional, este PDTIC contemplará as iniciativas das diretorias e da Presidência deste órgão por um período de 4 (anos) anos, com início de vigência em 2020 e término em dezembro de 2023, sendo revisado a cada 1 (um) ano.

## 2. Abrangência

Este PEDTIC engloba a Fundação CECIERJ, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) responsável pelo desenvolvimento de projetos nas áreas de Graduação a Distância (Consórcio Cederj); Divulgação Científica; Pré-Vestibular Social; Extensão (Formação Continuada de Professores) e Ceja – Ensino de Jovens e Adultos. Este PEDTIC não é aplicável a outros órgãos colegiados e às entidades vinculadas integrantes da estrutura organizacional da SECTI.

## 3. Período de Vigência e de Revisão

Este PEDTIC compreende o período 2020-2023 com revisões podendo ser realizadas a cada ano ou a qualquer momento, desde que necessárias e determinadas pelos responsáveis pela elaboração do PEDTIC. Esse processo de revisão visa manter o PEDTIC atualizado de maneira que possa acompanhar as mudanças do ambiente interno e externo, mantendo o alinhamento com os objetivos estratégicos e as diretrizes da fundação CECIERJ.

## 4. Identificação dos responsáveis pela elaboração do PEDTIC

Presidente: Andre Coutinho Machado ID:5098080-7.

Representante da área de Planejamento: Gilberto Mascarenhas ID: 4197485-9.

Representante da área de Orçamento: Luiz Lima de Melo ID: 5029485-7.

Representante da área de Administração e Patrimônio: Berílio José da Silva Mello ID: 5029080-0.

Representante da atividade fim do órgão ou entidade: Regis da Rocha Motta ID:5116022-6

Representantes designados pela Alta Administração do órgão ou entidade: Jorge Allyson

Azevedo ID: 4261834-7, Bruno de Jesus Barreira Pereira ID: 4336117-0,

José Antônio Gomes ID: 5117974-1, Marcus Vinícius Soares Anjos ID: 4261834-7.

## 5. Metodologia

A metodologia utilizada para elaboração deste PEDTIC baseou-se nas normas de elaboração do PEDTIC, portaria PRODERJ/PRE N° 825 Anexo C, com as devidas adaptações para o contexto organizacional da Fundação CECIERJ.

A seguir, a descrição dos objetivos de cada fase que compõe a metodologia de elaboração.

### **Fase 1:** Definição de metodologia do PEDTIC

- A reunião dos documentos de referência;
- A definição do período e abrangência;
- A definição da metodologia de elaboração do PEDTIC.

### **Fase 2:** Definição das necessidades, projetos e aquisições de TIC

- A compreensão da situação atual da área TIC da organização;
- A avaliação dos resultados do PEDTIC anterior;
- A análise do referencial estratégico de TIC;
- A consolidação do inventário de necessidades, projetos e aquisições de TIC;
- A priorização dos projetos inventariados.

### **Fase 3:** Elaboração e publicação do PEDTIC

- A identificação dos indicadores e metas do PEDTIC;
- A elaboração, com base no inventário de necessidades consolidado na fase anterior, do planejamento de pessoal, de orçamento e de riscos;
- A identificação dos fatores críticos de sucesso;
- A consolidação da minuta do PEDTIC; e
- Submissão da minuta à consulta de todos os servidores da DIRINFO e alta gerência da Fundação CECIERJ e ao processo de publicação.

## 6. Alinhamento do plano com as políticas governamentais e estratégias da organização

Todo o PEDTIC, assim como todos os objetivos estratégicos aqui definidos, estão alinhados com a estratégia e diretrizes definidas pela administração da Fundação CECIERJ, tendo eles sido baseados na LOA 2019 - 8271 de 27 de dezembro de 2018, LDO para o exército de 2019 - 8055 de 19 de julho de 2018 e PPA - revisão do PPA 8270 de 27 de dezembro de 2018.

## 7. Princípios e Diretrizes

De acordo com o alinhamento estratégico entre Presidência, Vice-Presidência, Diretorias e Gerências da Fundação CECIERJ, construído através de sucessivas reuniões de trabalho sobre temas diversos, perseguir a construção de um Estado Digital de forma planejada,

garantindo o alinhamento e sinergia de iniciativas nas diversas áreas de governo, a racionalização de investimentos e custos operacionais, a maximização dos resultados alcançados e a participação efetiva da sociedade, é propósito essencial, sendo a elaboração de uma Agenda Digital em curso neste momento e a validação das prioridades que nela venham a ser definidas parte deste processo.

Assim, o princípio da TI da Fundação CECIERJ é a busca permanente por segurança, em que ofereça soluções que possibilitem a integridade, autenticidade e confidencialidade em transações e documentos eletrônicos, objeto do trabalho permanente nas relações entre órgãos públicos e entre estes e a sociedade.

São Valores para a Fundação CECIERJ:

- Credibilidade – atuar de forma a garantir a confiança no âmbito das entidades e instituições públicas, além de Governo e Sociedade;
- Agilidade – entregar resultados com rapidez e qualidade;
- Ética – agir com honestidade e lealdade em todas as ações e relações;
- Inovação – buscar soluções inovadoras para garantir a segurança em transações e documentos eletrônico e a adoção de políticas que visem à economicidade e retorno à população;
- Transparência – praticar atos com legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência no desempenho de suas atribuições;
- Segurança – oferecer soluções que possibilitem a segurança, integridade, autenticidade e confidencialidade em transações e documentos eletrônicos.

Objetivos

- OBJ1 - Aprimorar a aquisição e entrega de produtos e serviços, interna e externamente ao setor de TIC
- OBJ2 - Identificar as demandas existentes e potenciais de modo a atuar pró-ativamente, conhecendo as necessidades e as expectativas institucionais, na perspectiva do pronto atendimento
- OBJ3 - Responder de forma rápida, eficaz e plena, conferindo maior efetividade, bem como ampliando a capacidade de resposta da administração para a execução da atividade fim
- OBJ4 - Atuar de forma proativa na oferta dos recursos logísticos, materiais e orçamentários necessários ao interesse institucional e público
- OBJ5 - Proporcionar o bom desempenho da instituição por meio da racionalização dos processos de trabalho, estabelecimento de padrões e redução da visão segmentada entre as diversas áreas envolvidas
- OBJ6 - Buscar eficiência, eficácia, economicidade e efetividade na sua atuação, de forma a evitar a superposição de trabalhos e a ocorrência de desperdício
- OBJ7 - Buscar parcerias, na forma de acordos de cooperação, convênios e outros, visando a melhoria constante dos produtos e serviços oferecidos

## 8. Critérios de Priorização das Iniciativas

Foram utilizados dois critérios de priorização para as necessidades levantadas junto às áreas de abrangência do PEDTI. Inicialmente, cada área elencou e priorizou suas

necessidades de acordo com a técnica Matriz GUT, que consiste em atribuir notas de 1 a 5 para cada demanda, levando em consideração três aspectos:

1. Gravidade: impacto do problema sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão a longo prazo, caso o problema não seja resolvido;
2. Urgência: relação com o tempo disponível ou necessário para resolver o problema;
3. Tendência: potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

Após atribuída a pontuação, de acordo com a tabela a seguir, multiplica-se GxUxT e encontra-se o resultado, priorizando as demandas em ordem decrescente de acordo com os pontos obtidos.

PONTUAÇÃO	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA
1	SEM GRAVIDADE	NÃO TEM PRESSA ALGUMA	A SITUAÇÃO NÃO VAI PIORAR E PODE ATÉ MELHORAR.
2	POUCO GRAVE	PODE ESPERAR UM POUCO	A SITUAÇÃO VAI PIORAR A LONGO PRAZO.
3	GRAVE	O MAIS CEDO POSSÍVEL	A SITUAÇÃO VAI PIORAR A MÉDIO PRAZO.
4	MUITO GRAVE	COM ALGUMA URGÊNCIA	A SITUAÇÃO VAI PIORAR EM POUCO TEMPO.
5	OS PREJUÍZOS OU DIFICULDADES SÃO EXTREMAMENTE GRAVES	É NECESSÁRIA UMA AÇÃO IMEDIATA	SE NADA FOR FEITO, A SITUAÇÃO VAI PIORAR RAPIDAMENTE.

Com vistas a alcançar o resultado final, foi aplicada a técnica GUT atribuindo às três dimensões valores de 1 a 5 e, em seguida, Ao final da indicação da pontuação das necessidades, multiplicou-se os resultados (G x U x T) obtendo-se o valor da priorização, o qual foi ordenado de forma decrescente definindo a prioridade das necessidades de TI.

## 9. Estrutura Organizacional de Tecnologia da Informação e Comunicação

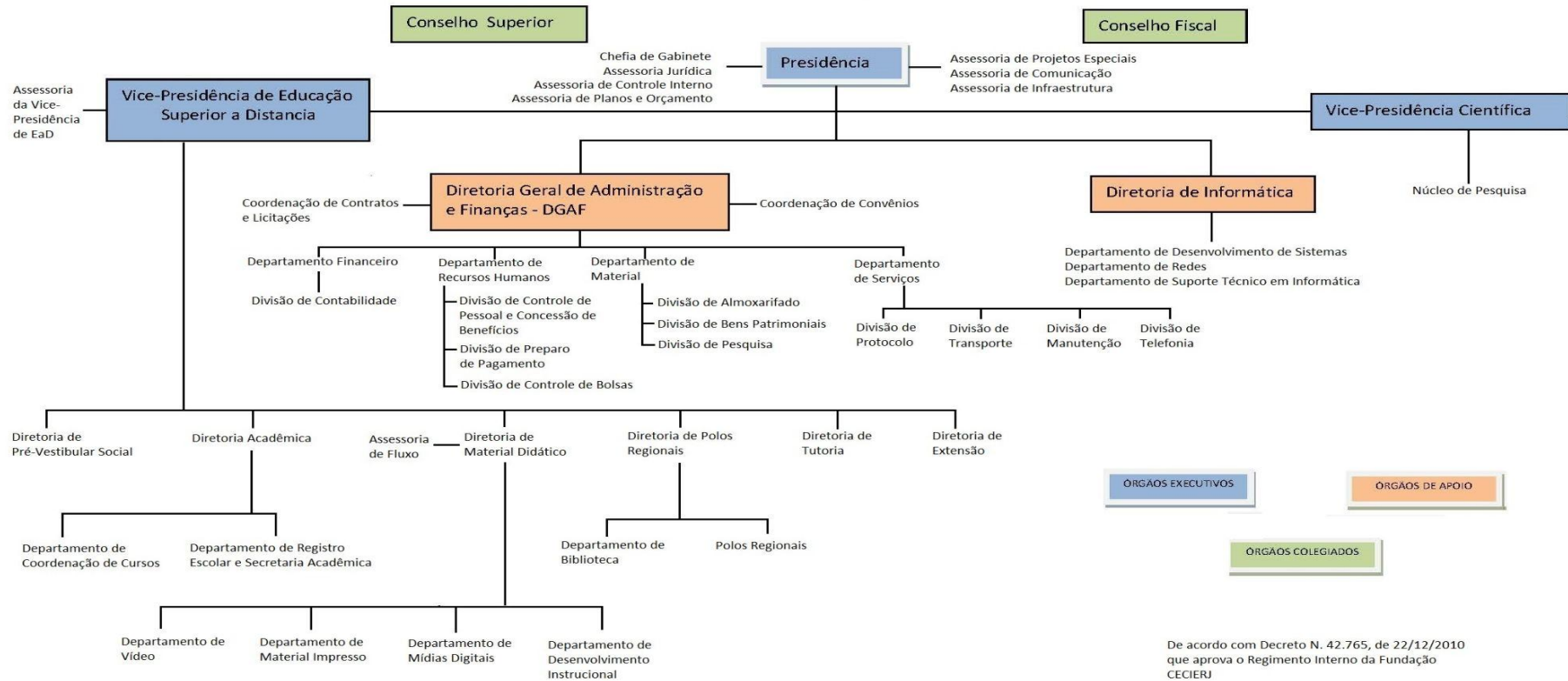


Secretaria de  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

### ORGANOGRAMA FUNDAÇÃO CECIERJ



De acordo com Decreto N. 42.765, de 22/12/2010 que aprova o Regimento Interno da Fundação CECIERJ



A Fundação CECIERJ é um, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) responsável pelo desenvolvimento de projetos nas áreas de Graduação a Distância (Consórcio Cederj); Divulgação Científica; Pré-Vestibular Social; Extensão (Formação Continuada de Professores) e Ceja – Ensino de Jovens e Adultos. O CECIERJ foi criado através da Lei complementar 103 (RIO DE JANEIRO, 2002), é uma fundação pública estadual vinculada à Secretaria de Estado de Ciência.

A lei complementar 103 (RIO DE JANEIRO, 2002) também determinou a finalidade da fundação, que deve desenvolver atividades no campo da educação:

- I - oferecer educação superior gratuita e de qualidade, na modalidade à distância, para o conjunto da comunidade fluminense.
- II – a divulgação científica para o conjunto da sociedade fluminense; e
- III – a formação continuada de professores do ensino fundamental, médio e superior.

Através da promulgação da alteração da lei complementar 103, de 10 de agosto de 2015, o governo do Estado amplia as finalidades da fundação CECIERJ. A partir de então, os objetivos foram acrescidos de:

- IV - a formação e capacitação prática e teórica de pessoas por meio de educação à distância, no interesse da administração pública estadual ou municipal com a devida anuência do Poder Executivo Estadual.
- V - o processo de formação e capacitação de pessoas mencionada no inciso IV deste artigo deverá se iniciar preferencialmente nas cidades que tenham apresentado o menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) no ano de 2014.
- VI - A ampliação na formação de pessoas por meio de educação à distância, poderá ser estendida aos presídios e as fundações para menores infratores.

A Fundação CECIERJ, de acordo com seu regimento interno publicado em decreto nº42.765 (RIO DE JANEIRO, 2010), é constituída por sua sede, polos, e pelos espaços de ciência.

## ÁREAS FINALÍSTICAS

A Fundação CECIERJ, de acordo com seu regimento interno publicado em decreto nº42.765, é constituída por sua sede, polos, e pelos espaços de ciência.

Sua estrutura organizacional, conforme figura 01, é composta por assessorias ligadas de forma direta à presidência, uma vice-presidência científica responsável pelas atividades voltadas à divulgação científica, uma vice-presidência de educação superior a distância responsável pelas atividades voltadas ao ensino superior a distância.

Desta forma, para atender sua finalidade, em março de 2016, a fundação desenvolvia projetos nas áreas de Graduação a Distância, de divulgação científica, de pré-vestibular para atendimento à população carente, de extensão como forma de formação continuada de professores da rede Estadual e de ensino de Jovens e Adultos através da rede CEJA.

Desde a sua criação em 2002 até os dias atuais foram desenvolvidos projetos com o intuito de atender sua atividade fim – acessibilidade educacional.

Para promover a acessibilidade educacional, a fundação CECIERJ se baseia em pilares:

No que tange o oferecimento de educação superior na modalidade a distância. No ano 2000 foi criado o Consórcio CEDERJ, sendo este formado por sete instituições públicas de ensino superior: CEFET, UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO. Em março de 2016 contava com mais de 30 mil alunos matriculados em seus 15 cursos de graduação a distância. A opção pela metodologia de educação a distância, visa permitir o acesso ao ensino daqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional superior público por morarem longe das universidades ou por indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula.

Já o projeto de divulgação científica tem como principal missão promover a difusão da ciência e tecnologia para toda a população fluminense e, com seu caráter transformador, despertar na população a vocação para a ciência. Além disso, pretende ajudar a desmistificar a ciência, contribuir para a melhoria do ensino, com a formação continuada de professores do Ensino Fundamental e Médio. Promovendo a inclusão social, ao levar o conhecimento àqueles mais afastados dos grandes centros. Dessa forma, visa gerar uma efetiva integração cultural, étnica, social e econômica no estado do rio de Janeiro.

O programa de extensão da Fundação CECIERJ visa à difusão de conhecimentos filosóficos, artísticos, literários, científicos e administrativos. O objetivo é oferecer cursos de capacitação, na perspectiva da formação continuada, buscando o aperfeiçoamento individual e coletivo de docentes, profissionais que cursam ou cursaram licenciatura e para aqueles que atuam a serviço do bem público. A CECIERJ também é responsável pela parceria com diversos órgãos do estado, notadamente a Secretaria de Estado de Educação.

## 10. Avaliação dos resultados do PEDTIC anterior

A execução das ações dentro das metas do PEDTIC anterior foi muito afetada por dois fatores principais. O primeiro foi a pandemia de COVID 19, que alterou a forma de trabalho, que antes era na maior parte presencial, para ser principalmente remota. Apesar da Fundação CECIERJ ter conseguido o atendimento aos alunos nesse período, houve um custo extra para todos e a equipe da DIRINFO não foi exceção, pois foi necessário desenvolver e implantar a base tecnológica para permitir um trabalho remoto produtivo. Esse desenvolvimento e implantação incluiu criação de novos serviços e extensão de outros já existentes. A pandemia inclusive foi registrada como uma nova ameaça, que gerou novas necessidades e ações, que precisaram ser executadas imediatamente.

Foi também adicionada uma nova fraqueza, referente ao quadro de pessoal. A informação já poderia ser percebida na seção Plano de Gestão de Pessoas, porém foi adicionada à matriz FOFA para melhor clareza.

Outro fator que precisa ser mencionado se refere às trocas de gestão que a Fundação CECIERJ passou no último ano. Foram 5 presidentes diferentes e, a cada troca, sempre existe um período de adaptação e neste período o andamento das atividades são afetados por mudanças de prioridades e criação de novas tarefas.

Por estas razões, algumas atividades previstas precisaram ser deslocadas.

## 11. Construção de objetivos gerais e Matriz FOFA

<b>Ambiente Interno</b>	<b>Ambiente Externo</b>
<b>Forças</b>	<b>Oportunidades</b>
FO1 - Ser instituição pioneira e uma referência em Educação a Distância (EaD) no Brasil	OP1 - Parcerias com entes públicos e privados
FO2 - Comprometimento e dedicação do quadro de servidores concursados	OP2 - Incentivo à desmaterialização de processos, que tem por objetivo a modernização e desburocratização da administração pública estadual
FO3 - Capacidade de inovação e otimização dos poucos recursos disponíveis oferecendo um serviço de qualidade	OP3 - Expansão dos serviços prestados pela Fundação dentro do Estado
FO4 - Experiência e adoção de ferramentas de EAD, videoconferência e software livre	
FO5 - Capacidade de criação de sistemas para melhoria da gestão das áreas fim	
FO6 - Serviço de help desk especializado	
FO7 - Parcerias com entes públicos (UAB, RNP, RedeRio, Redecomep, PRODERJ, FAPERJ) e privados	
<b>Fraquezas</b>	<b>Ameaças</b>
FR1 - Estrutura defasada de hardware, software e serviços para o parque tecnológico	AM1 - Quadro de crise financeira, principalmente no Estado, e cumprimento do Regime de Recuperação Fiscal pactuado com o Governo Federal
FR2 - Profissionais carentes de competências específicas	AM2 - Falta de investimento em pesquisa e desenvolvimento necessários para acompanhar o permanente avanço tecnológico em segurança da informação e garantir interoperabilidade e segurança em transações e documentos eletrônicos
FR3 - investimento em capacitação reduzido	AM3 - Quadro de contingenciamento do governo federal, que pode afetar CAPES/UAB e RNP
FR4 - Falta de políticas de boas práticas, pouca formalização e organização de processos	AM4 - Estrutura organizacional defasada considerando as melhores práticas de TIC atuais
FR5 - Falta de conformidade com novas leis e normas de TIC	AM5 - Quadro de carreira próprio reduzido pela não realização de concursos públicos afetando o atendimento das demandas cotidianas
FR6 - Existência de sistemas que ainda não estão adaptados ao nosso framework	AM6 - Situação decorrente da pandemia de COVID-19
FR7 - Pouca padronização e integração dos sistemas	
FR8 - Quadro de pessoal insuficiente	

## 12. Inventário de recursos de TIC

Ativo	Descrição	Proprietário	Custodiante	Contêiner	Qtd	Requisitos de Segurança
Hardware	SERVIDOR TORRE	CECIERJ	DEPR	Sede Central	2	
Hardware	SERVIDOR RACK	CECIERJ	DEPR	Sede Central	5	
Hardware	SERVIDOR RACK	CECIERJ	DEPR	Proderj	1	
Hardware	SERVIDOR RACK	CECIERJ	DEPR	Benfica	1	
Hardware	SERVIDOR TORRE	CECIERJ	DEPR	Museu	1	
Hardware	SERVIDOR RACK	CECIERJ	DEPR	Rederio	12	
Hardware	STORAGE SAN DELLDell PowerVault MD 1000	CECIERJ	DEPR	Sede Central	2	
Hardware	STORAGE SAN DELLDell PowerVault MD 1200	CECIERJ	DEPR	Rederio	2	
Hardware	STORAGE SAN DELLDell PowerVault MD 1200	CECIERJ	DEPR	Rederio	1	
Hardware	SWITCH DELL Gerenciável	CECIERJ	DEPR	RedeRio, Sedes	9	
Hardware	Switches 100/1000 Mbps	CECIERJ		RedeRio, Sedes, polos e escolas	305	
Hardware	ROTEADOR CISCO Cisco ME 3400EG-2CS-A com licença de roteamento, 2 gbics 1Gbps	CECIERJ	DEPR	Sede Central	1	
Hardware	NO BREAK RACK APC Smart UPS 3000	CECIERJ	DEPR	RedeRio, Sedes	5	
Hardware	BATERIAS NOBREAK APC SUA300RML30-BR	CECIERJ	DEPR	RedeRio, Sedes	5	
Infraestrutura	Links de acesso à internet	DIVERSOS	DEPR	RedeRio, Sedes, polos e escolas	172	

Infraestrutura	Modens/roteadores links de acesso à internet	DIVERSOS	DEPR	RedeRio, Sedes, polos e escolas	172	
Infraestrutura	Pontos de acesso sem fio CISCO WAP121 Wireless-N	CECIERJ	DEPR	Sede Central	5	
Infraestrutura	Pontos de acesso sem fio D-Link DIR-878	CECIERJ	DEPR	Museu	9	
Infraestrutura	Pontos de acesso sem fio TP-Link Archer C2 AC750	CECIERJ	DEPR	Polos	35	
Infraestrutura	Rack para servidores	CECIERJ	DEPR	RedeRio, Sede Central, Sede Benfica	7	
Infraestrutura	KVM	CECIERJ	DEPR	RedeRio, Sede Central	2	
Software	zabbix Linguagens: php, javascript, html banco de dados: mysql Descrição: monitoramento da rede e servidores das sedes, redeRio, polos e escolas	Software Livre	DEPR	Servidores RedeRio	1	
Software	backup Linguagens: bash, javascript, html banco de dados: mysql Descrição: backup dos arquivos de configuração, de sistemas e dump dos bancos de dados	CECIERJ / Software Livre	DEPR	Servidores RedeRio, Sedes	1	
Software	Customização Ubuntu polos Linguagens: diversos banco de dados: mysql Descrição: ajustes do sistema operacional e aplicativos para padrão usados nos polos e escolas	CECIERJ / Software Livre	DEPR	Sedes, polos e escolas	1	
Software	Scripts manutenção servidores Linguagens: bash, python, c banco de dados: mysql, postgres, firebird Descrição: Diversos scripts/programas para tarefas de manutenção dos servidores, monitoramento, backup etc	CECIERJ / Software Livre	DEPR	Servidores RedeRio, Sedes	1	

Software	firewall Linguagens: bash, iptables Descrição: script com regras para firewall dos servidores, incluindo sedes, rede, polos e escolas	CECERJ / Software Livre	DEPR	Servidores RedeRio, Sedes, polos e escolas	1	
Software	grafana Linguagens: php, javascript, html banco de dados: mysql Descrição: visualização dos dados de monitoramento	Software Livre	DEPR	Servidores RedeRio	1	
Software	GLPI	Software Livre			1	
Software	Windows Server 2008 R2				12	
Software	SQLServer 2008				1	
Software	Ubuntu Servidor	Software Livre			120	
Software	Xen Server 7				3	
Software	Ubuntu Cliente	Software Livre			2000	
Software	Licença Windows 8 Pro	CECERJ	DEPSTI		250	Disponível
Software	Licença Office 2013 Pro	CECERJ	DEPSTI		50	Disponível
Software	Licença Eset	CECERJ	DEPSTI		500/ano	Disponível
Software	Licença Adobe CS5	CECERJ	DMD		Ilimitada	Disponível
Software	Corel Draw 2019				4	
Software	Autodesk				2	
Hardware	Microcomputador	CECERJ	CECERJ	Central do Brasil	372	Disponível
Hardware	Impressoras	CECERJ	CECERJ	Central do Brasil	40	Disponível
Hardware	Impressoras	CECERJ	CECERJ	Central do Brasil	4	Alugadas
Hardware	Impressoras de grande porte	CECERJ	CECERJ	Central do Brasil	3	Alugadas
Hardware	Impressoras	CECERJ	CECERJ	Central do Brasil	8	Indisponível
Hardware	Microcomputador	CECERJ	CECERJ	Benfica	18	Disponível
Hardware	Impressoras	CECERJ	CECERJ	Benfica	5	Disponível

Hardware	Microcomputador	CECIERJ	MCV	Museu Ciência e Vida	21	Disponível
Hardware	Impressoras	CECIERJ	MCV	Museu Ciência e Vida	5	Estimativa
Hardware	Microcomputador	CECIERJ	CEDERJ	Polos	610	Estimativa
Hardware	Impressoras	CECIERJ	CEDERJ	Polos	64	Estimativa
Hardware	Microcomputador	CECIERJ	CEJA	Escolas	1475	Estimativa
Hardware	Impressoras	CECIERJ	CEJA	Escolas	236	Estimativa
Hardware	Microcomputador	CECIERJ	Tutoria	SI de Tutorias	40	
Serviços	Contratação de UST	CECIERJ	DEPSTI	CECIERJ	1000/ mês	Disponível
Software	SCA (CEJA) Sistema de Controle Acadêmico	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	MOODLE CEJARJ	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Intranet	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	SIB Gestão Integrada de Bolsas	CECIERJ / Terceiros	DEPDS	RedeRio		
Software	TECRIO (faetec) Controle Acadêmico	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Sistema de Controle de Documentos (malote)	CECIERJ / Terceiros	DEPDS	RedeRio		
Software	Sistema de Requisição de Diária	CECIERJ / Terceiros	DEPDS	RedeRio		
Software	Sistema de Transporte	CECIERJ / Terceiros	DEPDS	RedeRio		
Software	Patrimônio	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	SISRELAT	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Almoxarifado	CECIERJ / Terceiros	DEPDS	RedeRio		
Software	SAP (legado)	CECIERJ / Terceiros	DEPDS	RedeRio		
Software	SAP2 (legado)	CECIERJ / Terceiros	DEPDS	RedeRio		
Software	Infraestrutura de Polo	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Pergamum Sistema Biblioteca	Proprietário	DEPDS	RedeRio		
Software	Intranet UPO (Consulta de processos físicos)	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		

Software	HOW-DEPDS ( base para novos sistemas )	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	MOODLE Graduação Homologação	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Git Versionamento de Projetos	Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	MOODLE TECRIO (faetec)	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	MOODLE Extensão MOOC	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	GEDAI Curso	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Canal CECIERJ	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	OJS (revista) EaDemFoco	CECIERJ / Terceiros	DEPDS	RedeRio		
Software	Gerência de Cursos de Atualização e Qualificação	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	MOODLE Extensão Sala de Aula	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Sistema (revista) Educação Pública	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	MOODLE Extensão AVA	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	MOODLE CapacitaRede	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	MOODLE Graduação (suporte/Inovação)	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Painel	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	INSCRIÇÃO para Tutoria	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Vestibular CEDERJ e Sistema Prova e Comprova	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Sistacad - Sistema Acadêmico da Graduação (legado)	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Graduação Tools	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	BBB BigBlueButton Videoconferências	Software Livre	DEPDS	Sede		
Software	Controle de Material Didático	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Avaliação Institucional (descontinuado)	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Mobilidade Acadêmica	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Plataforma Antiga (descontinuado)	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		



Software	Sistema de Tutoria (legado)	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	MOODLE Graduação Semestres Antigos	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Inscrição Gerência TECRIO	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	SisEdital (consolidado de inscrições)	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	FECTI	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	INSCRIÇÃO Alunos e Tutores	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	INSCRIÇÃO Bolsas Divulgação Científica	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	INSCRIÇÃO Diretoria Acadêmica DAC	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	INSCRIÇÃO Cursos Livres	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	INSCRIÇÃO Nova EJA	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	INSCRIÇÃO Qualificação Profissional	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	INSCRIÇÃO Processo Seletivo SEEDUPC	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	Knime/Pentaho Integrações	Proprietário	DEPDS	RedeRio		
Software	Houston - Logs e alertas	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	MOODLE Experimental	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	MOODLE PVS Fluxo	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		
Software	PVS Pré Vestibular Social	CECIERJ / Software Livre	DEPDS	RedeRio		

### 13. Inventário de Necessidades

ID	Necessidade	Descrição da Necessidade	Origem	Área	Benefícios	Critérios de Priorização			
						Gravidade	Urgência	Tendência	Grau de Priorização (GUT)
N01	Conseguir realizar um novo concurso	Adequar o quadro de funcionários diante da demanda de atividades e da evasão de profissionais dos últimos anos	AM5	DIRINFO	Melhor distribuição de tarefas e atendimento de demandas reprimidas	5	5	5	125
N02	Aquisição de hardware e software para datacenter	Definir o que precisa ser adquirido, preparar ambientes para novos servidores e realizar o processo de compra	FR1	DEPR	atender as necessidades de hardware e software dos serviços em produção, homologação e desenvolvimento	5	5	5	125
N03	Falta de uma equipe de segurança em TIC	Contratar ou capacitar profissionais especializados para melhorar a segurança dos serviços	FR2 FR4 AM5	DEPR	Melhorar a segurança dos serviços	5	3	3	45

N04	Falta de uma equipe de resposta a incidentes em TIC	Montar e capacitar uma equipe para agir assim que algum incidente acontecer	FR2 FR4 AM5	DIRINFO	Diminuir o tempo de recuperação dos serviços em caso de incidentes	5	4	5	100
N05	Falta de um profissional responsável pela parte administrativa da TIC, tarefas que hoje são realizadas pelo corpo técnico	Liberar os analistas para trabalhar na sua área específica	FR2 AM5	DIRINFO	Diminuir o tempo de realização dos processos e dar mais tempo aos analistas para investir nas suas tarefas específicas	4	4	4	64
N06	Necessidade de aumento e reorganização das equipes de suporte em TIC	Agilizar os atendimentos nas diversas localidades atendidas pela Fundação	FR2 FR4	DEPSTI, DEPDS	Atendimento mais eficaz e rápido, além de atender às demandas reprimidas	5	5	5	125

N07	Planejamento de capacitações	Instruir os profissionais para melhor realização de suas atribuições, apresentar novas tecnologias e metodologias de trabalho	FR2 FR3	DIRINFO	Profissionais bem treinados e com maior conhecimento para a execução das tarefas e solução de problemas	4	3	3	36
N08	Organizar e otimizar a operação de TIC	Definir processos, criar normas de utilização, organizar bases de dados, inventários e demais atividades da TIC	FR4	DEPR, DEPSTI, DEPDS	Melhorar o atendimento a partir de rotinas mais organizadas de trabalho, aumentar a segurança por ter um melhor controle dos acessos	5	5	5	125

N09	Necessidade de conformidade com novas leis e normas de TIC	Conformidade com leis e normas como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) visando proteger as informações pessoais utilizadas pela Fundação	FR5	DIRINFO	diminuição da possibilidade de vazamento de informações pessoais dos usuários	5	4	4	80
N10	Necessidade de melhores serviços de acesso à internet	Atender às demandas de acesso à internet das diversas localidades e melhorando a qualidade do serviço	FR1 FR4	DEPR	Todas as localidades poderão realizar melhor as atividades, visto que o acesso à internet é imprescindível para a maioria delas	5	4	4	80
N11	Maior integração com outros setores da Fundação	Definir os recursos de TIC necessários para a implantação dos novos polos, cursos e sistemas e incluir no planejamento; melhorar a comunicação com outros setores; agilizar processos	AM4	DIRINFO	Melhor planejamento e melhor utilização de recursos na implantação de novos polos, cursos e sistemas	3	3	3	27

N12	Renovação do parque computacional	Adquirir novos equipamentos para renovação do parque computacional, incluindo workstations, impressoras	FR1	CECIERJ	Aumento da disponibilidade dos equipamentos e a atualizações de sistemas	3	3	3	27
N13	Licenciamento de software para workstations	Adquirir novas licenças e renovar licenças atuais	FR1	CECIERJ	Melhoria das atividades pelo uso de softwares mais adequados e atualizados	5	5	3	75
N14	Substituir sistemas que ainda não estão adaptados ao nosso framework		FR6	CECIERJ	Substituir os sistemas legados por sistemas implementados pela equipe do DEPDS, desenvolvidos visando padrões de segurança e integração com o nosso ambiente.	5	5	5	125
N15	Criação e integração de sistemas	Planejar, desenvolver e testar novos sistemas para atender as necessidades da instituição	FR7	CECIERJ	Melhoria na segurança e gestão da Fundação	4	4	4	64
N16	Criar infraestrutura para o teletrabalho	Desenvolver e implementar a infraestrutura necessária para permitir o teletrabalho durante a pandemia de COVID-19	AM6	DIRINFO	Permitir que os colaboradores da Fundação CECIERJ possam trabalhar respeitando as restrições impostas pela pandemia de COVID-19	5	5	5	125

## 14. Plano de Metas e Ações

Na tabela a seguir, na parte de metas, considerar que

- **X** - indica os semestres em que a ação deverá ser executada
- **OK** - indica quando a ação foi concluída
- Linhas que tenham apenas hífens (-) indicam ações que foram canceladas

Necessidade	ID	Ação	Meta 2020		Meta 2021		Meta 2022		Meta 2023		Área Responsável
			semestre		semestre		semestre		semestre		
			1	2	1	2	1	2	1	2	
N02 - Aquisição de hardware e software para datacenter	M001	Concluir processo de aquisição de servidores para o datacenter da RedeRio				X					DEPSTI
	M002	Instalação e configuração dos novos servidores no datacenter da RedeRio				X					DEPR
	M003	Migração dos sistemas dos servidores antigos para os novos no datacenter da RedeRio				X	X				DEPR
	M004	Definição da demanda de Windows Server e SQLServer			X						DEPR, DEPDS
	M005	Processo para aquisição de novas versões do Windows Server e SQLServer para os servidores de produção, desenvolvimento e homologação				X					DEPSTI
	M006	Instalação das novas versões do Windows Server e SQLServer				X		X			DEPR
	M007	Homologação das novas versões do Windows Server e SQLServer						X			DEPDS
	M008	Migração do Sistema Acadêmico da graduação para as novas versões do Windows Server e SQLServer						X			DEPDS

	M009	Definição da política de antivírus				X					DEPR
	M010	Processo de aquisição/renovação do antivírus	OK		X	X					DEPSTI
	M011	Instalação/atualização antivírus		X							DEPR
	M012	Processo de aquisição de roteador CISCO para sede Central				X					DEPSTI
	M013	Instalação e configuração do novo roteador CISCO					X				DEPR
	M015	Definição das demandas de aquisição de equipamentos (servidores, KVM, switches, no-breaks) para desenvolvimento e homologação				X					DEPR
	M016	Processo de aquisição de equipamentos (servidores, KVM, switches, no-breaks) para desenvolvimento e homologação					X	X			DEPSTI
	M017	Instalação e configuração de equipamentos para desenvolvimento e homologação					X	X			DEPR
N06 - Necessidade de aumento e reorganização das equipes de suporte em TIC	M018	Formalizar o modelo de Service Desk	X								DIRINFO
	M019	Definir equipe Service Desk	X				X				DEPSTI
N08 - Organizar e otimizar a operação de TIC	M020	Determinar uma política de boas práticas	X								DIRINFO
	M021	Definir políticas de níveis de serviço	X								DIRINFO
	M022	Formalizar o processo de documentação	X	X							DIRINFO
	M023	Formalizar o processo de monitoramento	X								DIRINFO
	M024	Reestruturação dos métodos de autenticação dos sistemas da Fundação						X	X		



M025	Formalizar o processo de novas aquisições de equipamentos	X									DIRINFO
M026	Formalizar o processo interno de inventário	X			X						DEPSTI
M027	Formalizar o processo de abertura de chamado de suporte	X									DIRINFO
M028	Formalizar processo de criação, alteração e remoção dos usuários do Active Directory				X						DEPR
M029	Formalizar processo de criação, alteração e remoção dos usuários do Google Workspace				X						DEPR
M030	Formalizar processo de controle de acesso a computadores					X					DEPR
M031	Formalizar processo de controle de acesso a pastas no servidor de arquivos					X					DEPR
M032	Formalizar processo de controle de acesso à rede sem fio					X					DEPR
M033	Formalizar processo de controle de acesso a servidores					X					DEPR
M034	Formalizar processo de controle de acesso a impressoras					X					DEPR
M035	Formalizar processo de controle de acesso a VPN					X					DEPR
M036	Formalizar aplicação de GPOs					X					DEPR
M037	Formalizar processo de criação/remoção/alteração de sistemas nos servidores dos datacenters considerando as necessidades de infraestrutura e pessoal					X	X				DEPR, DEPDS
M038	Formalizar pedidos de inclusão de novos softwares e ajustes na instalação padrão do Linux CECIERJ	OK									DEPR
M039	Implementar as políticas de boas práticas no GLPI						X				DEPR, DEPSTI, DEPDS

	M04 0	Implementar política de inventário	X				X					DEPR, DEPSTI, DEPDS
	M04 1	Criar relatórios a partir dos dados do GLPI					X					DEPDS
	M04 2	Padronizar versão sistema operacional Linux nos servidores dos datacenters			X	X						DEPR
	M04 3	Padronizar versão sistema operacional Linux nos servidores das sedes			X	X						DEPR
	M04 4	Padronização do Sistema Operacional e aplicativos dos desktops	X	X			X					DEPSTI
	M04 5	Desenvolvimento e homologação de nova versão do Linux CECIERJ		X	OK							DEPR
	M04 6	Atualizar Linux CECIERJ das sedes, polos e escolas				X	X					DEPSTI
	M04 7	Homologação da nova versão do Big Blue Button					X	X				DEPDS
	M04 8	Atualizar Big Blue Button produção					X	X				DEPR
	M04 9	Melhoria no processo e monitoramento do Big Blue Button					X	X				DEPDS
	M05 0	Implementação do suporte a IPv6 nos datacenters						X				DEPR
N04 - Falta de uma equipe de resposta a incidentes em TIC	M05 1	Identificar as competências necessárias para a formação da equipe de resposta a incidentes em TIC		X								DIRINFO
	M05 2	Curso de capacitação em resposta a incidentes		X								DIRINFO
	M05 3	Nomear a equipe de resposta a incidentes em TIC e definir plano de trabalho desta equipe			X							DIRINFO



	M067	Capacitação GLPI				X					DEPR
	M068	Capacitação Zabbix				X					DEPR
	M069	Capacitação na política de boas práticas escolhida		X							DIRINFO
	M070	Capacitação dos operadores Service Desk	X				X				DEPSTI
	M071	Capacitação dos técnicos Service Desk	X				X				DEPSTI
	M072	Capacitação Windows Server (Active Directory, Servidor de Arquivos, GPO, WSUS)					X				DEPR
	M073	Capacitação Administração Servidor Linux					X				DEPR
	M074	Capacitação em IPv6						X			DEPR
N11 - Maior integração com outros setores da Fundação	M075	Buscar uma maior participação no planejamento de novos polos, cursos e sistemas	X								DIRINFO
	M076	Definir em conjunto com alta gerência a criação e estruturação de uma equipe de atendimento aos usuários da Fundação (ouvidoria e/ou SAC)	X								DIRINFO
	M077	Padronizar edital dos diversos processos de seleção de alunos/tutores	X	X							DIRINFO
N16 - Disponibilidade de transporte e infraestrutura	M078	Definir em conjunto com a alta gerência formas de agilizar o atendimento das demandas de TIC referentes a transporte e infraestrutura	X								DIRINFO
N13 - Licenciamento de software para workstations	M079	Levantamento das demandas de software para desktop	X			X	X				DEPSTI
	M080	Aquisição de software para desktop	X				X	X			DEPSTI
	M081	Capacitação Windows Desktop		X				X			DEPSTI





	M116	Unificação do Sistema (revista) Educação Pública e da revista antiga		X	OK						DEPDS
	M117	Reinstalação do sistema Pergamum	X	X	X	X	X				DEPDS
	M118	Virada do semestre da graduação, atualização do Moodle e seus componentes desenvolvidos internamente pelo DEPDS, teste e correção de novos bugs.	X	X	X	X	X	X			DEPDS
	M119	Virada do semestre do Sistacad	X	X	X	-					DEPDS
	M120	Integração das ferramentas Knime/Pentaho	X	X	X	OK					DEPDS
	M121	homologação dos sistemas para utilização do IPv6					X	X			DEPDS, DEPR
N16 - Criar infraestrutura para o teletrabalho	M122	aumentar capacidade do servidor de VPN	OK								DEPR
	M123	preparar acesso remoto seguro ao servidor de arquivos da sede Central	OK								DEPR
	M124	ajustar acesso para servidores de produção	OK								DEPR
	M125	implementar sistema de ponto (SIPE)	OK								DEPDS
	M126	estudo e implementação do uso de ferramentas do Google Workspace	OK	OK							DEPR
	M127	ajustes e melhorias no servidor de videotutoria BBB	OK	OK	OK						DEPR, DEPDS

## 15.Plano de Gestão de Pessoas

Quadro de pessoal:					
		Quantitativo			
	Cargo	Necessário	Atual	Para Obtenção	ID Ação
	Analista e Administrador de Redes	8	6	2	AP01
	Administrativo	1	0	1	AP01
	Secretária	1	1	0	
	Analista de Suporte	4	1	3	AP01
	Analista de Sistemas e Banco de Dados	8	3	5	AP01
	Programador	8	5	3	AP01
	Operador de suporte 12x6	2	0	2	AP02
	Técnico de suporte 8x5	5	4	0	AP02
Quadro de Competência					
		Quantitativo			
	Competência	Necessário	Atual	Para Obtenção	ID Ação
	Administrativo	1	0	1	AP01
	Analista de Segurança	1	0	1	AP03
	Analista e Administrador de Redes	5	4	1	AP01
	Secretária	1	1	0	
	Serviços de públicos digitais	3	2	1	AP03
	Otimização de Sistemas	2	0	2	AP01
	Otimização de Bancos de Dados	4	0	4	AP01
	Implantação de Sistemas	10	6	4	AP01
	Sustentação de Sistemas	8	8	0	
	Testes e Documentação	4	1	3	AP01
	Auditoria das ações executadas nos sistemas	4	1	3	AP01
	Atendimento Graduação	6	2	4	AP02
	Atendimento outros sistemas	2	0	2	AP02
	Integração e da interoperabilidade de dados e sistemas	4	2	2	AP01



	Especialista Service Desk	2	0	2	AP01
	Especialista Antivirus	2	1	1	AP01
	Especialista Windows	2	1	1	AP01
	Especialista Linux	2	1	1	AP01
	Atendimento presencial	5	5	0	
	Atendimento Telefônico	4	0	4	AP02
<b>Ações de pessoal</b>					
	<b>ID</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Custeio</b>	<b>ID Ação</b>
	AP01	Concurso	16		
	AP02	Contratação	4		
	AP03	Qualificação	16		

## 16. Plano de Gestão de Riscos

Este tópico define, nos diversos níveis, alguns dos principais riscos que podem comprometer a execução e operacionalização dos projetos e ações elencados neste Plano. Serão abordados então, aqueles que possuem potencial de comprometer a execução do referido PEDTIC bem como as operações da Fundação CECIERJ em si, em decorrência de falhas ou discontinuidades das operações de TI, assim como serão apresentadas propostas de ações para mitigá-los .

Foram utilizados os seguintes critérios para a gestão dos riscos:

Escala de Probabilidade		
Probabilidade	Descrição da probabilidade, desconsiderando os controles	Peso
Muito baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	5
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	8
Muito alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	10

Fonte: Gestão de Riscos – Avaliação da Maturidade (TCU, 2018)

### Escala de Impacto

Impacto	Descrição do impacto nos objetivos, caso o evento ocorra	Peso
Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
Baixo	Pequeno impacto nos objetivos (idem).	2
Médio	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável.	5
Alto	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	8
Muito Alto	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10

Fonte: Gestão de Riscos – Avaliação da Maturidade (TCU, 2018)

### Classificação do Risco

Classificação	Faixa
Risco Baixo - RB	0 – 9,99
Risco Médio - RM	10 – 39,99
Risco Alto - RA	40 – 79,99
Risco Extremo - RE	80 – 100

Fonte: Gestão de Riscos – Avaliação da Maturidade (TCU, 2018)

### Matriz de Riscos

<b>IMPACTO</b>	<b>Muito Alto</b> 10	10 RM	20 RM	50 RA	80 RE	100 RE
	<b>Alto</b> 8	8 RB	16 RM	40 RA	64 RA	80 RE
	<b>Médio</b> 5	5 RB	10 RM	25 RM	40 RA	50 RA
	<b>Baixo</b> 2	2 RB	4 RB	10 RM	16 RM	20 RM
	<b>Muito Baixo</b> 1	1 RB	2 RB	5 RB	8 RB	10 RM
		<b>Muito Baixa</b> 1	<b>Baixa</b> 2	<b>Média</b> 5	<b>Alta</b> 8	<b>Muito Alta</b> 10
		<b>PROBABILIDADE</b>				

Fonte: Gestão de Riscos – Avaliação da Maturidade (TCU, 2018)

O seguinte mapeamento foi realizado:

ID	Descrição da Ação/Meta/Objetivo	Risco	Probabilidade	Impacto	Criticidade	Tipo de Tratamento	Descrição do Tratamento	Área Responsável pelo Risco
R1	N02 - Aquisição de hardware e software para datacenter N12 - Renovação do parque computacional N13 - Licenciamento de software para workstations	problemas com fornecedores (atrasos, falta de material em estoque, problemas de importação)	8	8	64	evitar	Evolução dos processos de governança e gestão de TIC	TI
R2	N09 - Necessidade de conformidade com novas leis e normas de TIC	falta de especialização para realizar as atividades/falta de domínio tecnológico	5	8	40	mitigar	Planejamento e capacitação de pessoal	TI
R3	N08 - Organizar e otimizar a operação de TIC N07 - Planejamento de capacitações N11 - Maior integração com outros setores da Fundação N14 - Substituir sistemas legados N15 - Criação e integração de sistemas	alterações no escopo dos projetos	5	5	25	aceitar	efetuar os ajustes necessários para adequação ao novo escopo	TI

R4	<p>N03 - Falta de uma equipe de segurança em TIC</p> <p>N04 - Falta de uma equipe de resposta a incidentes em TIC</p> <p>N07 - Planejamento de capacitações</p> <p>N08 - Organizar e otimizar a operação de TIC</p> <p>N11 - Maior integração com outros setores da Fundação</p> <p>N14 - Substituir sistemas que ainda não estão adaptados ao nosso framework</p> <p>N15 - Criação e integração de sistemas</p> <p>N16 - Disponibilidade de transporte e infraestrutura</p>	mudança das prioridades da fundação	5	8	40	evitar	estabelecimento de mecanismos de governança e gestão	TI
R5	<p>N02 - Aquisição de hardware e software para datacenter</p> <p>N06 - Necessidade de aumento e reorganização das equipes de suporte em TIC</p> <p>N07 - Planejamento de capacitações</p> <p>N10 - Necessidade de melhores serviços de acesso à internet</p> <p>N12 - Renovação do parque computacional</p> <p>N13 - Licenciamento de software para workstations</p> <p>N16 - Disponibilidade de transporte e infraestrutura</p>	contingenciamento do orçamento	8	10	80	aceitar	repriorização das ações do PEDTIC	

R6	N01 - Conseguir realizar um novo concurso	recuperação fiscal	10	10	100	aceitar	repriorização das ações do PEDTIC	
R7	N03 - Falta de uma equipe de segurança em TIC N04 - Falta de uma equipe de resposta a incidentes em TIC N08 - Organizar e otimizar a operação de TIC N07 - Planejamento de capacitações N14 - Substituir sistemas legados	alterações na legislação	5	5	25	mitigar	planejamento e capacitação de pessoal	TI

## 17. Política de Gestão de Continuidade do Negócio

Política de Continuidade de Negócios (PCN) é o processo de gestão da capacidade de uma organização de conseguir manter um nível de funcionamento adequado até o retorno à situação normal, após a ocorrência de incidentes e interrupções de negócios críticos.

O PCN deve ser desenvolvido preventivamente a partir de um conjunto de estratégias e planos táticos capazes de permitir o planejamento e a garantia dos serviços essenciais, devidamente identificados e preservados. Este processo orienta e define como e quais ações devem ser executadas para que se construa uma resiliência organizacional, capaz de responder efetivamente e salvaguardar os serviços prestados pelo órgão.

Esta Política de Gestão de Continuidade de Negócios estabelece diretrizes de continuidade de negócios de processos críticos e confere condições de recuperação em situações de interrupção da capacidade das entidades do Sicoob em fornecer produtos e serviços. As diretrizes de nossa política de gestão de continuidade de gestão são:

- Limitamos as consequências dos danos causados por um incidente, reduzindo, a níveis aceitáveis, os efeitos de uma interrupção.
- Adotamos práticas de mitigação de risco à dimensão das ameaças e à extensão de seus possíveis impactos.
- Baseamos a identificação de práticas para retomada de serviços e mitigação do risco operacional em processo formal de análise de impacto no negócio.
- Planejamos o funcionamento dos processos mais críticos em situação de contingência.
- Viabilizamos a recuperação tempestiva dos processos de maior criticidade, garantindo que os processos de negócio possam ser restabelecidos dentro de uma escala de tempo planejada.

## 18. Identificação de Fatores Críticos para a execução do PEDTIC

Os fatores críticos de sucesso se referem às condições que precisam, necessariamente, serem satisfeitas para que o PEDTIC alcance a efetividade esperada, consistindo-se num importante instrumento para o aperfeiçoamento da governança do órgão.

Foram identificados os principais fatores críticos:

- Participação ativa do Comitê de TI;
- Instituição de uma equipe de monitoramento das metas e ações associadas ao PEDTIC;
- Revisões periódicas do PEDTIC para contemplar mudanças na estrutura organizacional e/ou alterações nas diretrizes estratégicas;
- Controle e acompanhamento dos projetos derivados do PEDTIC pelo Escritório de Projetos da DIRINFO;
- Disponibilidade orçamentária e de pessoal de TI;
- Apoio da alta direção;
- Capacidade operacional interna e contratada;
- Capacitação

## 19. Processo de Revisão do PEDTIC

O Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação será revisado anualmente pela Fundação CECIERJ ou, antes desse prazo, quando identificada a necessidade de atualização ou alteração do documento, ficando a revisão condicionada à aprovação do Comitê Permanente do PEDTIC.